



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA

ORÇAMENTO 2018

*Este Orçamento foi calculado tendo em conta os rendimentos e gastos realizados no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de 2017, dados exactos acumulados até esse mês, efectuada após uma correcção previsional até final desse mesmo ano de 2017.*

Assim, o Orçamento de 2018 vai abranger os equipamentos e utentes descritos na capa do documento. A salientar que nas valências do infantário apenas a Creche se mantém em funcionamento, mantendo-se o C.A.T.L. encerrado por falta de utentes, tendo mesmo assim sido inscritas verbas advindas do Acordo de Cooperação com o CDSSS de Portalegre, pelo pagamento de 50 % referente à capacidade/utentes desse mesmo acordo.

Para a Conta 7511 – CDSSS, Subsídios à Exploração, foi subscrito um aumento igual a 2017, 2,1 % de aumento no valor da comparticipação financeira da Segurança Social, para 2018. Este valor foi por nós fixado tendo em conta a seguinte redacção transcrita do N. 4 da Cláusula I – Valores das Comparticipações Financeiras, do ANEXO I – Da Segurança Social do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário, Protocolo para o Biénio de 2017 – 2018:

“ ...

4. Em 2018, a actualização a realizar constará de adenda ao presente Compromisso de Cooperação a elaborar em dezembro de 2017.

... ”

Como esta Adenda só será elaborada em dezembro de 2017 foi esse o motivo em orçamentar o mesmo aumento percentual de 2,1%, para o ano de 2018. Este aumento será repercutido por utente/mês pela utilização dos serviços e equipamentos.

Continuando, para a elaboração deste orçamento, foram tidas também em conta:

Taxa média de inflação prevista para 2018 – 1,5%.

Nesta altura em que se preparam os orçamentos anuais de muitas instituições e empresas é particularmente importante ter a informação estatística mais recente e mais fiável. A inflação, medida pela taxa de variação do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), aumenta no início do horizonte da projecção, passou de 0,6 por cento em 2016 para 1,6 por cento em 2017, e estabiliza em 1,5 por cento no período 2018-19, segundo o Banco de Portugal que aponta para esse valor.

Para já, o valor por nós inscrito será esse 1,5%, reflectidos nas contas 61 e 62 do SNC-ESNL.

Tivemos em conta um aumento salarial de 4,1% uma vez firmado acordo entre a CNIS e vários sindicatos para o sector assim como o aumento de 557,00 € de salário mínimo nacional para 580,00 €, que tudo indica se concretize, conclui essa percentagem de aumento. No entanto e para fazer face a este gasto, terá a Administração através de uma cuidada gestão de recursos humanos, vigiar esta despesa.

Inscrevemos também, como previsto na Proposta de Orçamento de Estado para 2018, que sempre nos tem guiado na elaboração dos orçamentos anteriores, uma actualização das pensões que chega a todos, porém é superior para quem recebe valores inferiores. A subida será feita em duas fases. Em janeiro, aplica-se a fórmula prevista na lei, se as previsões do Governo de crescimento do PIB acima dos 2% se mantiverem e a inflação se situar no final do ano em 1,2%, o aumento será de:

- 1,7% para pensões até 857 euros (1,2% + 0,5%);*
- 1,2% para pensões entre este valor e os 2 570,89 euros (1,2%);*

Em agosto os pensionistas que recebam até 631,98 euros vão ter um segundo aumento, até perfazer seis ou 10 euros. A lógica será idêntica à de 2017.

Este aumento ($\pm 2\%$) vai incidir na maioria das pensões dos nossos utentes com registo na conta razão 72, subcontas dos idosos.

Temos ainda em consideração a continuidade na qualidade dos serviços prestados, vamos eleger assim este Orçamento com os indicativos técnicos e percentuais citados.

*Assim, aplicados estes dados, verificamos nos **Serviços Prestados** os seguintes valores da **Nota n.º 1**, dando cumprimentos às novas metodologias*

contabilísticas do SNC-ESNL, Sistema Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo:

NOTA Nº 1

72	Serviços Prestados	407.443,33
-----------	---------------------------	-------------------

→ Valor encontrado para o n.º de utentes descrito na capa do Orçamento tendo como base a receita realizada no período de Janeiro a Setembro de 2017 acrescido do primeiro aumento das pensões no início do ano, 1,7% para pensões até 857 euros;
Em agosto os pensionistas que recebam até 631,98 euros vão ter um segundo aumento, até perfazer seis ou 10 euros, totalizando assim para nós, uma média de 2,00% de aumento previsto para as pensões em 2018.

72112	Creche	9.653,95
72114	ATL	0,00
72141	Lar de Idosos	140.086,96
72142	Centro de Dia	90.267,35
72143	AD	120.892,54
7215	Outras Compart.	32.745,53
722	Quotas e Joias	13.797,00

→ Proveitos Suplementares: Comp. Familiares, Fraldas, Transportes, etc.

→ Quotizações provenientes de sócios e jóias.

Em Outros Rendimentos, Nota nº 2, verificamos:

NOTA Nº 2

75	Subsídios à Exploração	355.196,19
-----------	-------------------------------	-------------------

7511	CDSSS Portalegre	334.724,63
75111	Infância	31.572,10
75114	Terceira Idade	303.152,53

→ Valor encontrado tendo por base o balancete de outubro de 2016 e o número de utentes descrito na capa deste documento e para o ano de 2017, prevendo-se receber estas verbas por via dos Acordos de Cooperação com o CDSS de Portalegre à semelhança dos anos anteriores, conforme legislação em vigor.

7-(71+72+7511) Outros Rendimentos	20.471,56
--	------------------

752	Subs. Outras Ent.	10.000,00
7515	C.M.E.	10.000,00
753	Doações/Heranças	10.471,56
7533	Festas e Subsc.	0,00
7534	Donativos	10.471,56

→ Valor constante das festas que a Instituição promove à semelhança de anos anteriores e outros Donativos de caráter regular de anónimos, organismos e/ou de pessoas singulares e empresas.

78	Outros Rendimentos	48.148,79
-----------	---------------------------	------------------

→ Outros rendimentos que à semelhança de anos anteriores se vêm verificando, sendo que:

7873	Outros rendimentos	1.000,00
7883	Imp. Subs. Investimentos	44.471,86
78831	PIDDAC	8.620,99
78832	FEDER	12.931,48
78834	C.M.E.	20.996,22
78835	PRODER	1.923,17

→ Rendimentos e ganhos diversos.

→ Provêm de Subsídios para Investimentos, PIDDAC, FEDER, contrapartidas das verbas recebidas do contrato de comparticipação financeira do programa POEFDS – Eixo 5 – Medida 5.6 – FEDER, projecto nº 667/02/ALJ/T1, para a construção do Lar (1º Piso). Inscrevemos também a verba imputada à sub conta 78834 (C.M.E.-Câmara Municipal de Elvas) devido ao subsídio deste município para a obra atrás citada, sendo o procedimento de imputação afecto após revalorização efectuada ao Edifício Sede. → De igual modo, o valor inscrito na Conta 78835 - PRODER, advem também ele de um Investimento realizado com o projecto n.º 020000903982 do referido programa, tendo como promotor o IFAP, I.P.. Assim imputamos para este sexto ano o valor de 1,923,17 €.

788	Outros não especificados	2.676,93
7885	Restituição de IVA	1.426,93
7886	Consignação de IRS	1.250,00

→ Verba que anualmente os contribuintes, anónimos ou não, consignam à Instituição aquando o preenchimento do IRS assim como da restituição de IVA requerida pela Instituição.

79	Juros, Divid. Out. Rend.	0,00
-----------	---------------------------------	-------------

Em Custos, Nota nº 3, verificamos:

NOTA Nº 3

61	Gastos	184.852,83
-----------	---------------	-------------------

61	Gastos Mv Mcons.	184.852,83
----	------------------	------------

6121	Matérias Primas	123.298,74
------	-----------------	------------

61211	Gen. Alimentícios	123.298,74
-------	-------------------	------------

6122	Matérias Subs Con.	61.497,94
------	--------------------	-----------

61221	Material L.H.C.	28.549,45
-------	-----------------	-----------

61222	Artigos Hig p/ Uter.	18.804,09
-------	----------------------	-----------

61223	Gás	14.144,40
-------	-----	-----------

614	Materiais consumo	56,15
-----	-------------------	-------

6144	Material hoteleiro	56,15
------	--------------------	-------

63-63 G.Adm.

→ Valor encontrado tendo por base o balancete de outubro de 2017 e consequente retificação até final desse ano acrescido da inflação descrita no relatório da administração, 1,5 % previstos para o ano de 2018.

Em Gastos Administrativos, Nota nº 4, movimentam-se as seguintes contas do SNC-ESNL:

NOTA Nº 4

62-63-64	GASTOS	828.544,54
-----------------	---------------	-------------------

62	Form. Serv. Ext.	94.831,16	→ Anexo a)
63	Gastos c/ Pessoal	438.905,45	→ Anexo b)
64	Depreciações/Amortizaç.	294.807,93	→ Anexo c)

→ Anexo a)**Conta 62**

→ Valor igual á data final do exercício de 2017 tendo por base o balancete de setembro desse ano e consequente revisão, acrescido da inflação de 1,50 %, previstos para o ano de 2018.

622	Serviços Especializados	49.043,80
-----	-------------------------	-----------

→ Trabalhos Especializados, Honorários, Conservação e Reparação, Manutenção do Jardim, Animação, Comissões, Vigilância e segurança, etc.

623	Materiais	8.968,17
-----	-----------	----------

→ Ferramentas e Utensílios, Material Escritório, Material Didático, Jornais e revistas, Encargos de Saúde c/ utentes, roupa, etc.

624	Energia e Fluidos	29.290,93
-----	-------------------	-----------

→ Energia e fluidos: electricidade, combustíveis e água.

6241	Electricidade	20.415,17
------	---------------	-----------

6242	Combustíveis	3.754,58
------	--------------	----------

6243	Água	5.121,18
------	------	----------

6248	Outros	0,00
------	--------	------

625	Deslocações/estadas	68,15
-----	---------------------	-------

→ Do pessoal, utentes e órgãos sociais, etc.

626	Serviços Diversos	7.460,11
-----	-------------------	----------

→ Comunicação, TV, Internet, Seguros sede, utentes e automóveis, Contencioso, etc.

→ Anexo b)**Conta 63**

→ Valor igual á data final do exercício de 2017 tendo por base o balancete de setembro desse ano e consequente rectificação, inscrevendo um aumento de 4,1% , percentagem de aumento do salário mínimo nacional: 557,00 € para 580,00 €.

6321	Remuner. Certas	260.236,93
------	-----------------	------------

6322	Remuner. Adicionais	94.761,18
------	---------------------	-----------

6351	Encargos s/ Remunerações	79.164,57
------	--------------------------	-----------

636	Seguros acidente trabalho	4.206,91
-----	---------------------------	----------

637/8	Outros gastos c/ o pessoal	535,86
-------	----------------------------	--------

→ Anexo c)**Conta 642**

→ Amortizações anuais, prevendo-se sómente a inscrição do Investimento em curso, UPAC - Unidade de Produção de Autoconsumo de Energia Eléctrica.

Sujeito a 8%	41608,03	3.328,64
--------------	----------	----------

→ Valor da amortização da UPAC.

Sujeito a 12,5%		0,00
-----------------	--	------

Sujeito a 16,66%		0,00
------------------	--	------

Sujeito a 20%		0,00
---------------	--	------

Sub-Total		3.328,64
------------------	--	-----------------

→ Verba advinda conforme Mapa de Depreciações anexo, para o ano orçamentado.

Total deprec. acumuladas ano N-2	293.895,93
----------------------------------	------------

→ Ano 2016

Total deprec. que findaram em N-2	-2.287,42
-----------------------------------	-----------

→ Ano 2016

Total deprec. que findam em N-1	-897,97
---------------------------------	---------

→ Ano 2017

Activos Fixos Tangíveis em N-1	768,75
--------------------------------	--------

→ Ano 2017, aquisição Ar Condicionado para a Creche.

Sub-Total	291.479,29
------------------	-------------------

→ Sub Total da amortização anual sem o valor da depreciação do Investimentos que se vai realizar- UPAC.

TOTAL	294.807,93
--------------	-------------------

→ Total de amortizações/depreciações para o ano de 2018.

OBS: → Realçamos que os custos têm-se mantido nestes últimos anos, nomeadamente na conta 61 e 62. Assim face ao orçamento de 2017 inscrevemos um ligeiro aumento para este ano de 2018, distribuído nas diversas rubricas das referidas contas. Este aumento verifica-se pela influência do aumento inflacional de 1,5 %. Verifica-se um aumento de 4,1% na conta 63-Pessoal, devido ao aumento do salário mínimo nacional assim como um aumento de +- 239.000,00 € de amortizações, devido à revalorização do edificio Sede no ano de 2016 e que se manterá por 6 anos.

Em Outros Gastos, **Nota nº 5**, verificamos:

NOTA Nº 5		
68	Outros Gastos	1.435,95
68		1.435,95 → Valor igual á data final do exercício de 2016 após rectificação.
68123	Imp. Selo	133,95 → Impostos e/ou outros.
68127/8	Taxas	442,00 → Taxas diversas
6813	Taxas	330,00 → Taxa vistoria da praça de Touros.
6882	Donativos	132,00 → Donativos diversos.
6883	Quotizações	398,00 → Quotas a pagar: CNIS//UDPISS, Bombeiros, etc.

Em Gastos de Financiamento, **Nota nº 6**, verificamos:

NOTA Nº 6		
69	Gastos de Financiamento	4.349,58
69		4.349,58 → Valor igual á data final do exercício de 2017 tendo por base o balancete de setembro desse ano. São juros do financiamento Nº FEC 3031/07 no Novo Banco e outros serviços bancários.
69111	Financ. Novo Banco	3.289,33
69824	Serviços bancários	1.060,25

Assim, feitas as contas e da análise detalhada destas Notas, verificamos os seguintes **Resultados:**

NOTA Nº 7		
RESULTADOS		
Resultado Operacional	-204.045,01	→ Serviços Prestados + Outros Rendimentos - Custos Serv. Prestados - Gastos Administrativos- Outros Gastos
Gastos Financiamento	-4.349,58	→ Resultado Operacional - gastos de Financiamento.
Resultado antes Impostos	-208.394,59	
Imposto sobre rendimento do período	0,00	
Resultado Liquido do Exercício	-208.394,59	→ Previsão para o Ano 2018

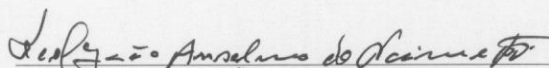
Finalmente em Orçamento de Investimentos prevê-se um Investimento de 41.608,03 € numa UPAC – Unidade de Auto produção e Consumo de Energia Eléctrica.

Assim propomos ao Conselho Fiscal para que emita parecer sobre esta proposta de orçamento para o ano de 2018 assim como proponha aos sócios a aprovação do mesmo.

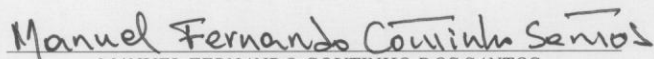
Propomos de igual modo a aprovação do Plano de Actividades para 2018.

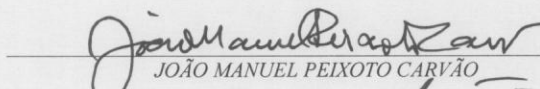
Terrugem, 28 de Novembro de 2017

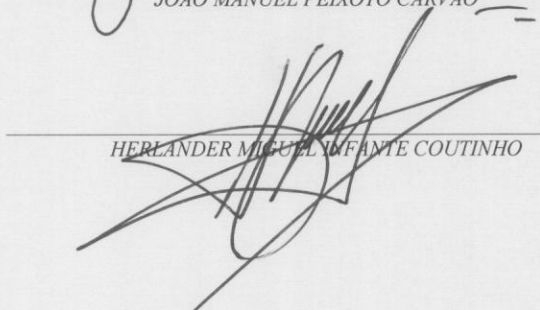
A Direcção Administrativa


LEONEL JOÃO ANSELMO DO NASCIMENTO


INÁCIA MARIA S. DE OLIVEIRA CACHEIRINHA


MANUEL FERNANDO COUTINHO DOS SANTOS


JOÃO MANUEL PEIXOTO CARVÃO


HERLANDER MIGUEL INFANTE COUTINHO